

Julho é o mês com menor número de homicídios no RS em 13 anos

Balanço mostra queda nos homicídios no RS

BRUNA VISSERI
bruna.visseri@zerohora.com.br

Indicadores de criminalidade

Números de julho, em comparação com o mesmo mês do ano passado



Fonte: SSP-RS

Com 95 casos, julho foi o mês com o menor número de homicídios no Estado nos últimos 13 anos. Além disso, em comparação com o mesmo mês do ano passado, houve queda de 25,2% neste indicador. Até então, maio tinha o registro de mortes mais baixo, com 107 casos. No acumulado do ano, entre janeiro e julho, a queda foi de cinco casos em relação a 2022, uma redução de 0,5%.

Os dados foram divulgados ontem pela Secretaria da Segurança Pública (SSP), em coletiva de imprensa na sede da Fecomércio, em Porto Alegre, com a presença do governador Eduardo Leite e da alta cúpula da segurança.

Os casos de homicídio em Porto Alegre também apresentam queda. Nos meses de julho, a Capital teve 31 registros no ano passado, contra 14 em 2023, indicando diminuição de 54,8%. No acumulado, de janeiro a julho, o número caiu de 179, em 2022, para 153, neste ano, recuo de 14,5%.

Os números foram comemorados por integrantes do governo e forças de segurança, que consideram "histórica" a redução. O governador do Estado atribuiu o resultado ao trabalho integrado entre as equipes.

O titular da SSP, Sandro Caron, destacou que a maior parte dos homicídios registrados em Porto Alegre no primeiro semestre de 2023 ocorreu em decorrência do crime

organizado. De cada 10 mortes, oito têm este contexto, conforme levantamento do Departamento de Homicídios da Capital.

– A forma mais efetiva de reduzir homicídios é o trabalho permanente de enfraquecimento ao crime organizado e sua asfixia financeira. De forma integrada, a pressão operacional vem resultando na prisão efetiva de criminosos e na apreensão de armas e drogas no Estado – disse Caron, que citou a operação Cerco Fechado, que prendeu 650 pessoas em 48 horas no RS, em junho.

Feminicídios

Nos casos de feminicídio, o número se manteve praticamente estável. Em julho deste ano, nove mulheres foram mortas, contra 10 no mesmo período em 2022.

Este crime se caracteriza pelo assassinato de mulheres no con-

texto da violência doméstica. O combate aos casos é considerado um "desafio" para o governo do Estado. Para a SSP, a redução "reflete os esforços constantes" das forças de segurança no combate à violência contra a mulher.

“Entre as medidas adotadas, destacam-se a implantação do projeto Monitoramento do Agressor (atualmente 20 agressores estão sob vigilância de tornozeleira eletrônica), as ações da Delegacia Online da Mulher e a expansão das Salas das Margaridas”, ressaltou a pasta em nota.

No Estado, existem 21 delegacias especializadas no atendimento à mulher, além de 77 Salas das Margaridas – espaços, que ficam dentro das delegacias, para o atendimento exclusivo de vítimas de violência doméstica e familiar. A Brigada Militar atende 114 municípios gaúchos com as patrulhas Maria da Penha.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Segurança **Página:** 19